



# XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



## Aumento da Incidência de Dengue em Idosos, no Brasil e nas regiões Norte e Nordeste: 2023 e 2024

Hemily Vasconcelos Barreto<sup>1</sup>; Isadora Oliveira Lima de Aguiar<sup>1</sup>; Maria Vitória Barbosa dos Santos<sup>1</sup>; Carla Núbia Nunes Borges<sup>1</sup>; Mirella Rebello Bezerra<sup>1</sup>;  
1. Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP.

### Introdução/Fundamentos

A dengue é uma doença febril aguda, a qual os idosos são incluídos como grupo de risco para evolução mais grave. Frente a um quadro suspeito, é necessário fazer a notificação compulsória. No Brasil, os casos vêm em aumento exponencial, como evidenciado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) com um aumento de 227%, em 2024, comparado a 2023, e um aumento de 284%, relacionado à média dos últimos 5 anos no país.

### Objetivos

Analisar a incidência de casos suspeitos de dengue notificados em idosos, no Brasil, regiões Norte e Nordeste, nas 12 primeiras semanas epidemiológicas dos anos de 2023 e 2024.

### Metodologia

Pesquisa descritiva, transversal e quantitativa. Dados coletados em abril/2024, com registros do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), descritos no TABNET. As variáveis são Dengue, casos prováveis, a partir de 60 anos, da 1ª à 12ª semana epidemiológica, anos 2023 e 2024, no Norte, Nordeste e Brasil. Foram incluídos dados do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

### Resultados e Discussões

Na amostra, em números absolutos, foram encontradas 393.885 notificações nos dois anos, sendo 342.939 (87,1%) em 2024 versus 50.946 (12,9%) de 2023, representando aumento de 672,4%. Das notificações. O Nordeste foi responsável, em 2023, por 3,9% dos casos brasileiros, e em 2024, 3,5%; A incidência a cada 10.000 habitantes foi de 0,367 casos em 2023; e 2,2 casos em 2024.

### Referências Bibliográficas e Agradecimentos

1) BRANCO, S. INDICADORES DE SAÚDE. UNASUS, 2019. 2) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança - 6. ed.** [recurso eletrônico] / Ministério da saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. - Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3) IBGE. Censo Demográfico 2022: População e domicílios: Primeiros resultados. Rio de Janeiro: **IBGE**, 2023. 4) Ministério da Saúde. **DATASUS**. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. 5) OPAS. Atualização epidemiológica - Aumento dos casos de dengue na Região das Américas - 29 de março de 2024 - OPAS/OMS. **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2024.

O Norte, em 2023, foi responsável por 2,8% dos casos brasileiros e em 2024, por 0,9%; A incidência por 10.000 habitantes foi de 0,832 casos, em 2023, versus 1,872 casos em 2024.

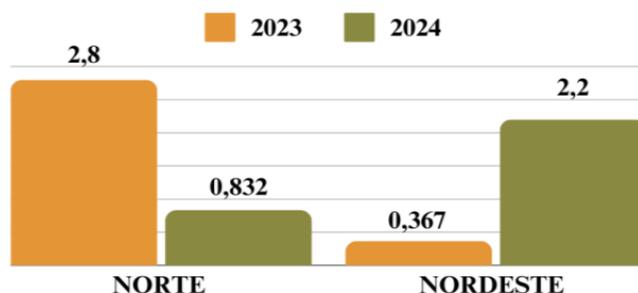


Figura 1. Incidência de casos de dengue nas regiões Norte e Nordeste, em 2023 e 2024, por 10.000 habitantes.

### Conclusões

Baseado no aumento de casos no Brasil, entre 2023 e 2024, a incidência de notificações na região nordeste apresentou um crescimento superior e inesperado em relação à região Norte, reforçando uma inversão no perfil entre essas regiões ao longo do tempo, o que é evidenciado por outras pesquisas. Esses achados alertam para a necessidade de maior intervenção, prevenção e assistência frente à doença, através da vigilância epidemiológica, do controle da doença e educação em saúde.